

Pirapora II Solar Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas das demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da
Pirapora II Solar Holding S.A.**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Pirapora II Solar Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Pirapora II Solar Holding S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Milena Santos
Contadora CRC RJ-100983/O-7

Pirapora II Solar Holding S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.944.525	4.575.308	18.436.073	37.918.146
Aplicações financeiras	5	649.919	812.170	31.322.030	2.214.761
Contas a receber de clientes	6	-	-	26.841.064	14.092.149
Adiantamentos diversos		-	57.634	950	400.003
Despesas antecipadas		717	-	2.866	260.220
Tributos a recuperar		224.160	216.756	491.944	500.992
Dividendos a Receber	17	5.618.173	7.205.867	-	-
		<u>14.437.494</u>	<u>12.867.735</u>	<u>77.094.927</u>	<u>55.386.272</u>
Não circulante					
Investimentos em Companhias controladas	7	112.682.022	116.262.332	-	-
Imobilizado	8	-	-	398.658.337	423.371.969
Direito de uso de arrendamento		-	-	5.625.283	5.393.499
Intangível	9	18.708.060	19.238.731	18.708.060	19.238.731
		<u>131.390.082</u>	<u>135.501.063</u>	<u>422.991.680</u>	<u>448.004.199</u>
Total do ativo		<u>145.827.576</u>	<u>148.368.798</u>	<u>500.086.607</u>	<u>503.390.471</u>
Passivo					
Circulante					
Tributos a recolher	10	2.019	9.642	646.219	815.177
Contas a pagar	11	24.053	46.105	7.783.388	2.020.632
Empréstimos e financiamentos	12	9.812.489	990.745	28.838.685	16.368.642
Arrendamento Mercantil		-	-	712.884	615.115
Dividendos a pagar	19	3.114.408	2.886.815	3.114.408	2.886.815
Provisão para IRPJ e CSLL correntes		-	-	687.710	850.757
Adiantamento de clientes		-	-	8.063.826	-
		<u>12.952.969</u>	<u>3.933.307</u>	<u>49.847.120</u>	<u>23.557.138</u>
Não circulante					
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos		-	-	1.071.127	432.634
Arrendamento Mercantil		-	-	4.728.764	4.611.391
Empréstimos e financiamentos	12	112.192.152	117.191.477	423.757.141	447.545.294
		<u>112.192.152</u>	<u>117.191.477</u>	<u>429.557.032</u>	<u>452.589.319</u>
Patrimônio Líquido					
Capital social	13.1	10.075.818	17.975.818	10.075.818	17.975.818
Reserva legal	13.3	1.263.415	607.751	1.263.415	607.751
Dividendos adicionais propostos	13.4	9.343.222	8.660.444	9.343.222	8.660.444
		<u>20.682.455</u>	<u>27.244.013</u>	<u>20.682.455</u>	<u>27.244.013</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>145.827.576</u>	<u>148.368.798</u>	<u>500.086.607</u>	<u>503.390.471</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapora II Solar Holding S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2020	2019	2020	2019
Receitas e custos operacionais					
Receita líquida de vendas	14	-	-	76.199.885	81.775.190
Custo das vendas	15	-	-	(26.501.930)	(27.030.534)
Lucro bruto		-	-	49.697.955	54.744.656
Despesas operacionais					
Despesas administrativas e outras despesas operacionais	16	(782.327)	(1.501.289)	(2.706.331)	(3.374.306)
Outras receitas operacionais	16	-	212.566	2.821.746	1.648.433
Participação de equivalência patrimonial	7	23.655.466	30.959.610	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquida e impostos		22.873.139	29.670.888	49.813.370	53.018.784
Despesas financeiras	17	(9.785.853)	(8.881.170)	(34.594.904)	(31.132.398)
Receitas financeiras	17	26.008	544.445	1.709.199	3.374.392
Resultado financeiro líquido		(9.759.845)	(8.336.725)	(32.885.705)	(27.758.006)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		13.113.294	21.334.162	16.927.665	25.260.778
IR e CS correntes	18	-	-	(3.175.877)	(3.824.554)
IR e CS diferidos	18	-	-	(638.494)	(102.061)
Lucro líquido do exercício		13.113.294	21.334.162	13.113.294	21.334.162

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapora II Solar Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	13.113.294	21.334.162	13.113.294	21.334.162
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	13.113.294	21.334.162	13.113.294	21.334.162

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapora II Solar Holding S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>106.675.818</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.179.152)</u>	<u>97.496.666</u>
Redução de capital (Nota 13.1)	(88.700.000)	-	-	-	(88.700.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	21.334.162	21.334.162
Destinação do lucro:					
. Reserva legal (Nota 13.3)	-	607.751	-	(607.751)	-
. Dividendos a pagar (Nota 13.2)	-	-	-	(2.886.815)	(2.886.815)
. Dividendos adicionais propostos (Nota 13.4)	-	-	8.660.444	(8.660.444)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>17.975.818</u>	<u>607.751</u>	<u>8.660.444</u>	<u>-</u>	<u>27.244.013</u>
Pagamento de dividendos (Nota 13.4)	-	-	(8.660.444)	-	(8.660.444)
Redução de capital (Nota 13.1)	(7.900.000)	-	-	-	(7.900.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	13.113.294	13.113.294
Destinação do lucro:					
. Reserva legal (Nota 13.3)	-	655.664	-	(655.664)	-
. Dividendos a pagar (Nota 13.2)	-	-	-	(3.114.408)	(3.114.408)
. Dividendos adicionais propostos (Nota 13.4)	-	-	9.343.222	(9.343.222)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>10.075.818</u>	<u>1.263.415</u>	<u>9.343.222</u>	<u>-</u>	<u>20.682.455</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pirapora II Solar Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	13.113.294	21.334.162	13.113.294	21.334.162
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:				
. Depreciação	-	-	17.409.749	18.296.586
. Amortização do ágio de investimentos	530.671	1.061.342	530.671	1.061.342
. Provisão de juros - financiamento BNB	-	-	20.681.771	17.376.040
. Provisão de juros - parte relacionada	-	5.352.265	-	4.823.644
. Juros arrendamento mercantil	-	-	595.146	-
. Amortização direito de uso	-	-	230.552	-
. Provisão de juros debêntures	9.416.141	3.394.048	9.416.141	3.394.048
. Provisão de IOF s/ empréstimo parte relacionada	-	714.422	-	602.547
. Baixa de imobilizado(capex)	-	-	9.333.009	-
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	638.494	102.061
. Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	3.175.877	3.824.554
. Perda\ganho de equivalência patrimonial	(23.655.466)	(30.959.610)	-	-
	(595.359)	896.629	75.124.705	70.814.985
Variações dos Ativos e Passivos operacionais				
. Aplicações financeiras	162.251	(745.374)	(29.107.268)	1.425.837
. Contas a receber de clientes	-	-	(12.748.915)	(2.373.933)
. Adiantamentos	57.634	-	399.053	74.193
. Despesas antecipadas	(717)	-	257.353	117.237
. Tributos a recuperar	(7.404)	(120.677)	9.049	(313.262)
. Tributos a recolher	(7.622)	(188.369)	(169.959)	(509.363)
. Contas a pagar	(22.051)	24.349	5.762.756	1.224.698
. Contas a pagar - parte relacionadas	-	-	-	(684.209)
. Adiantamento de clientes	-	-	8.063.826	-
. Outros	-	3	(842.340)	(169.186)
	182.091	(1.030.068)	(28.376.445)	(1.207.988)
Gerado pelas operações:				
. Juros pagos - parte relacionada	-	(5.438.041)	-	(4.909.402)
. IOF pagos de empréstimos parte relacionada	-	(876.839)	-	(764.954)
. Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(30.421)	(3.337.923)	(5.956.377)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	(413.268)	(6.478.740)	43.410.337	57.976.265
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
. Redução de capital das investidas	-	28.270.725	-	-
. Dividendos recebidos	28.823.467	2.426.425	-	-
. Aquisição de imobilizado	-	-	(2.029.127)	(1.874.130)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	28.823.467	30.697.150	(2.029.127)	(1.874.130)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
. Pagamento de dividendos	(11.547.259)	-	(11.547.259)	-
. Redução de capital	(7.900.000)	(88.700.000)	(7.900.000)	(88.700.000)
. Captação de debêntures	-	118.000.000	-	118.000.000
. Pagamento debêntures	-	(7.000.000)	-	(7.000.000)
. Juros debêntures	(5.855.151)	(786.166)	(5.855.151)	(786.166)
. Custo a amortizar - debêntures	261.428	(3.119.275)	261.428	(3.119.275)
. Captação de empréstimos	-	-	-	16.938.345
. Captação empréstimos - parte relacionada	-	5.850.000	-	-
. Pagamento de empréstimos com parte relacionada (principal)	-	(45.852.167)	-	(40.000.000)
. Empréstimos - amortização principal	-	-	(14.917.440)	(9.839.299)
. Empréstimos - amortização juros	-	-	(21.091.305)	(17.565.353)
. Custos de transação de empréstimos	-	-	186.444	(186.444)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(25.040.982)	(21.607.608)	(60.863.283)	(32.258.192)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	3.369.217	2.610.803	(19.482.073)	23.843.943
Varição do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	4.575.308	1.964.505	37.918.146	14.074.203
No final do exercício	7.944.525	4.575.308	18.436.073	37.918.146
	3.369.217	2.610.803	(19.482.073)	23.843.943

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

A Pirapora Solar Holding S.A ("Pirapora Holding" ou "Companhia") é uma Companhia anônima, constituída em 1 de julho de 2017, que se rege pelas normas da Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/1976), e está sediada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av Almirante Barroso nº 52, 18º andar, Centro. A Companhia tem por objeto social a participação no capital de outras Companhias.

O Consórcio Pirapora, foi um dos vencedores no 8º leilão de energia de Reserva, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em 13 de novembro de 2015. Na ocasião, o consórcio obteve êxito na venda de 25,2 MWh ao preço médio de R\$ 300 /MWh. Após o êxito no leilão, foram constituídas três entidades (suas controladas) as quais receberam a autorização para exploração das usinas que, juntas, possuem capacidade total instalada de 90MW ofertada nesse mesmo leilão.

Em 16 de maio de 2017, a empresa Canadian Solar Inc, transferiu as entidades do complexo Solar Pirapora II para a Companhia Pirapora II Solar Holding S.A., através da incorporação das ações, a Companhia passou a controlar 100% do capital das Companhias Pirapora II Energias Renováveis S.A., Pirapora III Energias Renováveis S.A e Pirapora IV Energias Renováveis S.A., detendo assim participação exclusiva na carteira de projetos de energia solar fotovoltaica, que totalizam 90MW. As empresas Controladas tem o compromisso de implantar, operar e fazer a manutenção do Parque Solar.

Em 16 de maio de 2017, foram assinados os contratos definitivos de compra e venda na qual a Companhia EDF EN do Brasil Participações Ltda adquiriu 80% de participação no capital social da Pirapora II Solar Holding S.A.

As Entidades controladas entraram em operação comercial ao longo do mês de maio de 2018, conforme evidenciado abaixo:

- Pirapora II: a partir do dia 26 de maio de 2018, conforme despacho nº 1.167, de 25 de maio de 2018;
- Pirapora III: a partir do dia 18 de maio de 2018, conforme despacho nº 1.098, de 17 de maio de 2018;
- Pirapora IV: a partir do dia 04 de maio de 2018, conforme despacho nº 998, de 03 de maio de 2018;

Em 07 de dezembro de 2018, a Omega Geração S.A. adquiriu 50% das ações da Companhia, sendo 30% da participação da EDF EN do Brasil Participações S.A. e 100% da participação da Canadian Solar Uk Projects Limited. A partir desta data, a Omega Geração S.A. passou a deter 50% de participação na Companhia, tendo seu controle compartilhado com a EDF EN do Brasil Participações S.A.

1.1 Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (“COVID-19”)

Diante do surgimento da pandemia relacionada ao novo Coronavírus, que provocou impactos na saúde pública e na economia do Brasil e de diversos países, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar impactos à saúde e segurança dos empregados, familiares, parceiros e comunidades, bem como à continuidade de todas suas operações. Essas medidas estão em conformidade com as leis vigentes neste país e seus regulamentos internos.

A extensão dos impactos do COVID-19 dependerá da duração da pandemia, eventuais restrições impostas por governos e outros possíveis desdobramentos nos Estados em que a Companhia atua. A Companhia avalia e implementa constantemente planos de ação em conjunto com clientes, fornecedores e outros stakeholders envolvidos, de acordo com o cenário vigente e as melhores projeções possíveis. Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nas principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas informações financeiras divulgadas.

A Companhia avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento junto a clientes e fornecedores, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia do COVID-19, as suas principais obrigações contratuais foram cumpridas.

Até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou impactos relevantes a serem divulgados e não possuem visibilidade de impactos ou indícios contábeis decorrentes da pandemia causada pelo COVID-19 que impliquem em mudanças nas políticas contábeis, nas principais estimativas estabelecidas e nos julgamentos contábeis críticos acima mencionados. No entanto, a Companhia está constantemente monitorando o desdobramento do tema e desde já preparados para responder de forma rápida a qualquer tipo de externalidade.

1.2 Da autorização

As Companhias fazem parte do Complexo Solar Pirapora II que possui capacidade total instalada de 90 MW (114,926 MWp). Suas controladas tem o compromisso de implantar, operar e fazer a manutenção do Parque Solar e suas controladas assinaram com a União, por meio da Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua celebração, para a construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares.

Abaixo encontram-se evidenciadas as características de cada controlada, a saber:

Controladas	Assinatura da Outorga	Capacidade
Pirapora II Energias Renováveis S.A	10 de maio de 2016	30 MW
Pirapora III Energias Renováveis S.A	09 de maio de 2016	30 MW
Pirapora IV Energias Renováveis S.A	31 de maio de 2016	<u>30 MW</u>
		<u>90 MW</u>

As principais características dos projetos de suas controladas estão destacadas abaixo:

- (a) Planta fotovoltaica composta por três subparques de 30 MW cada;
- (b) Rede de Média Tensão subterrânea de 34,5 kV;
- (c) Subestação Coletora Pirapora I 34,5/138 kV;

- (d) Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, interligando a Subestação Coletora Pirapora II à Subestação Pirapora 2;
- (e) Bay de Conexão na Subestação Pirapora II em 138/345/500kV.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota explicativa nº 21.

2.3 Base de Consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre as Companhias são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidencia de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.5 Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

(i) *Provisão para desmobilização*

A Administração da Companhia entende não ser aplicável e nem necessário reconhecer provisão para os custos de desmobilização na demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, em função do valor remanescente estimado dos ativos de operação ser substancial e os custos observados no grupo para encerramento das atividade e/ou desmobilização desses ativos ao final do prazo contratual de operação ser relativamente baixo. Adicionalmente, a Companhia já considera em seu fluxo operacional a manutenção e o emprego de dispêndios necessários capazes de manter o parque operando por prazos superiores ao prazo contratual estabelecido.

(ii) *Provisões para contingências judiciais*

Em consonância com o CPC 25, uma provisão contingente só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. A Companhia não tem nenhuma contingência judicial reconhecida nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3 Resumo das principais políticas e práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com - reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(ii) *Ativos financeiros ao custo amortizado*

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas, caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

(iii) *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

(iv) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a aplicações pós-fixada e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

(v) **Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com partes relacionadas.

- Empréstimos e financiamentos: após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros.

3.2 Contas a receber

Referem-se a valores a receber referente à venda de energia realizada. Os montantes estão deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão esperada para perda de créditos de liquidação duvidosa é estabelecida para reconhecer as perdas prováveis de contas a receber, levando-se em consideração as medidas implementadas para restringir a prestação de serviços a clientes com contas em atraso e para cobrar clientes inadimplentes (quando aplicável). A Administração avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e concluiu que não há histórico de perdas e nem perdas esperadas com as contas a receber da Companhia e suas controladas e, portanto, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, conforme CPC 48.

3.3 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo através de laudo técnico, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. A Administração procedeu com a revisão da vida útil dos ativos e das premissas requeridas no CPC 01 / IAS 36 e nenhum indicador interno ou externo foi identificado.

3.4 Investimento em controlada

O investimento em controladas (Pirapora II Energias Renováveis S.A., Pirapora III Energias Renováveis S.A. e Pirapora IV Energias Renováveis S.A.) é avaliado pelo método de equivalência patrimonial das informações financeiras individuais.

As mudanças na participação relativa da controladora sobre a controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários), e não resultado ou no resultado abrangente. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas suas participações relativa nas controladas.

3.5 Ativo Intangível Amortizável

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles: Ágio apurado nas aquisições de negócios e Ágio com a vida útil definida, sendo a amortização ao prazo de autorização para a geração de energia. Em ambos os casos, o valor é testado anualmente e deduzido das perdas acumuladas por redução do valor recuperável, se necessário. Em 31 de dezembro de 2020 não foram identificados ajustes nos valores das provisões dos ativos registrados.

3.6 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

3.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. A administração optou por apresentar os juros pagos de empréstimos como atividade de financiamento nos seus fluxos de caixa, conforme permitido pelo CPC 03 (R2).

3.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.9 Contas a pagar

O contas a pagar é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

3.10 Resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são reconhecidos diretamente no resultado financeiro.

3.11 Reconhecimento de receita

No que tange a geração de energia, a transferência de propriedade e dos riscos e benefícios acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(i) ***Receita de geração de energia***

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(ii) ***Receita de juros***

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

3.12 Tributos

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram calculados conforme normas estabelecidas para apuração do Lucro Real e a despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercício, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos.

3.13 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

3.14 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

i. Normas adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro
- Definição de Material (alterações ao CPC 23/IAS 8 e CPC 26/IAS 1)
- Definição de Negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3)
- Benefício em contrato de arrendamento relacionado à Covid-19 para arrendatários (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
- Reforma da taxa de juros de referência (alterações ao CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9)

A Administração avaliou que não há impacto trazido pela alteração das normas acima.

ii. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16	Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2	01/01/2021
Alterações à IAS 37	Contratos Onerosos – Custo para Cumprir o Contrato	01/01/2022
Alterações à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	Melhorias anuais às IFRS Standards – Ciclo 2018-2020	01/01/2022
Alterações à IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	01/01/2022
Alterações à IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022
Alterações à IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações à IFRS 17	IFRS 17 Contratos de Seguro	01/01/2023
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto	A ser definido

Não é esperado pela Administração em sua análise preliminar que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4 Caixa e equivalente de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Bancos	7.944.525	4.575.308	18.436.073	37.918.146
Total	7.944.525	4.575.308	18.436.073	37.918.146

5 Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações Auto Mais	-	812.170	5.868	2.214.761
Aplicação CDB	649.919	-	31.316.162	-
	649.919	812.170	31.322.030	2.214.761

Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento, títulos CDB renda fixa e contas garantias, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2020, sobre o DI CETIP ("CDI") de 95,00% . As operações compromissadas, lastreadas por debêntures, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

6 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2020	2019
Contratos de Energia de Reserva (i)	8.633.807	14.092.149
Outras receitas - Biosar (ii)	18.207.257	-
Total	26.841.064	14.092.149

- (i) A Companhia constituiu contas a receber com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica referente a receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia e medida através de relatório de medição mensal. Não há histórico ou expectativa futura de perdas com as contas a receber da Companhia. Portanto, não se faz necessária a constituição de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa.

(ii) Valor refere-se a cobrança a Biosar referente a multas por não atendimentos a requisitos técnicos, tais como reembolso de custos.

O ciclo de liquidação dos títulos a receber gira em torno de 30 dias.

7 Investimentos em Companhias controladas

A Companhia possui o controle integral das controladas.

Abaixo apresentamos a movimentação do investimento nos exercícios de 2020 e 2019:

Controladora

	Saldo em 31/12/2019	Equivalência	Dividendos	Saldo em 31/12/2020
Pirapora II Energias Renováveis	38.318.689	7.863.778	(8.706.422)	37.476.045
Pirapora III Energias Renováveis	38.780.730	8.128.109	(9.146.858)	37.761.981
Pirapora IV Energias Renováveis	39.162.913	7.663.579	(9.382.494)	37.443.998
Pirapora II SOLAR HOLDING	116.262.332	23.655.466	(27.235.774)	112.682.024

	Saldo em 31/12/2018	Equivalência	Redução Capital	Dividendos	Saldo em 31/12/2019
Pirapora II Energias Renováveis	40.593.616	10.217.400	(10.212.735)	(2.279.592)	38.318.689
Pirapora III Energias Renováveis	41.268.956	10.128.325	(9.386.255)	(3.230.296)	38.780.730
Pirapora IV Energias Renováveis	40.736.560	10.613.886	(8.671.735)	(3.515.797)	39.162.913
Pirapora II SOLAR HOLDING	122.599.132	30.959.610	(28.270.725)	(9.025.685)	116.262.332

Em 2019, foi aprovado sem ressalvas, a redução do capital social no valor total de R\$ 28.270.725, em razão do mesmo ter se tornado excessivo em relação ao desenvolvimento das atividades das controladas, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76, e o consequente cancelamento de 28.270.725 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Apresentamos abaixo as principais informações financeiras das entidades controladas:

	Pirapora II	Pirapora III	Pirapora IV
Ativo Circulante	22.542.238	21.866.838	23.866.532
Ativo Não Circulante	137.206.264	135.446.354	134.789.989
Passivo Circulante	14.817.100	13.590.369	14.104.915
Passivo Não Circulante	107.455.358	105.960.841	107.107.608
Patrimônio Líquido	29.612.266	29.633.872	29.780.419
Resultado	7.863.778	8.128.110	7.663.579

8 Imobilizado

A movimentação do imobilizado consolidado em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é como segue:

Consolidado	Taxa de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2019	Adição	Baixa (Reversão Capex)(i)	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Painéis solares fotovoltaicos	4%	423.371.969	2.029.127	(9.333.009)	(17.409.749)	398.658.338
Total		423.371.969	2.029.127	(9.333.009)	(17.409.749)	398.658.338
Custo		452.631.702				445.327.820
Depreciação acumulada		(29.259.733)				(46.669.482)
Imobilizado líquido		423.371.969				398.658.338

Consolidado	Taxa de depreciação a.a.	Saldo em 31/12/2018	Adição	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Painéis solares fotovoltaicos	4%	439.794.425	1.874.130	(18.296.586)	423.371.969
Total		439.794.425	1.874.130	(18.296.586)	423.371.969
Custo		450.757.572			452.631.702
Depreciação acumulada		(10.963.147)			(29.259.733)
Imobilizado líquido		439.794.425			423.371.969

(i) Referem-se a baixas de capex por reparo e substituição de ativos danificados.

9 Intangível

Controladora e Consolidado

	Taxa de amortização a.a.	Saldo em 31/12/2019	Amortização de intangível	Saldo em 31/12/2020
Pirapora II Energias Renováveis	2,86%	6.463.489	(178.614)	6.284.875
Pirapora III Energias Renováveis	2,86%	6.420.419	(177.063)	6.243.356
Pirapora IV Energias Renováveis	2,86%	6.354.823	(174.994)	6.179.829
Pirapora II SOLAR HOLDING		19.238.731	(530.671)	18.708.060

	Taxa de amortização a.a.	Saldo em 31/12/2018	Amortização de intangível	Saldo em 31/12/2019
Pirapora II Energias Renováveis	2,86%	6.820.718	(357.229)	6.463.489
Pirapora III Energias Renováveis	2,86%	6.774.545	(354.126)	6.420.419
Pirapora IV Energias Renováveis	2,86%	6.704.810	(349.987)	6.354.823
Pirapora II SOLAR HOLDING		20.300.073	(1.061.342)	19.238.731

10 Tributos a recolher

A composição dos tributos a recolher é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Tributos federais	2.019	9.642	619.754	797.757
Tributos estaduais	-	-	3.496	4.246
Tributos municipais	-	-	12.095	13.174
INSS retido	-	-	10.874	-
Total	2.019	9.642	646.219	815.177

11 Contas a pagar

A composição do contas a pagar é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Manutenção (i)	-	-	6.092.474	272.074
Serviços	21.804	11.133	111.892	117.414
Materiais	-	-	-	520
Aquisição de Capex	-	-	1.273.775	972.147
Outros	2.249	34.972	305.247	658.477
	24.053	46.105	7.783.388	2.020.632

(i) Valor referente a manutenção dos parques de energia solar das empresas do grupo.

12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Linha de Crédito	Moeda	Encargos			Controladora		Consolidado	
		anuais	Taxa	Vencimentos	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Principal Debentures	R\$	IPCA+4,22%	-	15/12/2031	118.000.000	118.000.000	118.000.000	118.000.000
Juros					6.862.489	3.301.498	6.862.489	3.301.498
Custos a Amortizar					(2.857.848)	(3.119.276)	2.857.848	(3.119.276)
					122.004.641	118.182.222	122.004.641	118.182.222
BNB - PROINFRA	R\$	IPCA+2,08%	6,52%		-	-	328.434.458	344.229.082
Juros					-	-	2.156.727	1.689.076
Custos a Amortizar					-	-	-	(186.444)
					=	=	330.591.185	345.731.714
					122.004.641	118.182.222	452.595.826	463.913.936
Circulante					9.812.489	990.745	28.838.685	16.368.642
Não circulante					112.192.152	117.191.477	423.757.141	447.545.294

Controladora

Debêntures (Bridge Loan)

Em 13 de setembro de 2019 a Companhia assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. Abaixo, apresentamos as principais características:

	Valor total da emissão (R\$)	Quantidade	Valor Nominal Unitário (R\$)	Data de vencimento
Pirapora II Solar Holding	R\$ 118.000.000	118.000	1.000	15/12/2031

Linha de Crédito	31/12/2019	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	31/12/2020
Principal debêntures	118.000.000	R\$	IPCA+4,22%	15/12/2031	118.000.000
Juros	3.301.498				6.862.489
Custos a amortizar	(3.119.276)				(2.857.848)
	<u>118.182.222</u>				<u>122.004.641</u>

A movimentação nos exercícios de 2020 e 2019 da linha de crédito das debêntures segue apresentada abaixo:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018	7.693.615	Saldo final em 31 de dezembro de 2019	118.182.222
Juros e encargos	3.394.048	Juros e encargos	9.416.141
Liquidação de principal	(7.000.000)	Liquidação de principal	-
Liquidação de juros	(786.166)	Liquidação de juros	(5.855.151)
Montante Captado	118.000.000	Montante Captado	-
Custos de captação	(3.119.275)	Custos de captação	261.428
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	<u>118.182.222</u>	Saldo final em 31 de dezembro de 2020	<u>122.004.641</u>

Covenants

A não observância do ICSD Consolidado e ICSD de dividendos de no mínimo 1,05 poderá acarretar em deliberação de vencimento antecipado em Ata Geral pelos debenturistas. Os índices calculados para 2020, são ICSD Consolidado 1,43 e ICSD dividendos 4,92.

Consolidado

Em 28 de junho de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 366.477.566 tendo ocorrido a liberação total de R\$ 354.071.151.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque solar.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 2,0766% a., com exigibilidade mensal após o término do período de carência em 15 de fevereiro de 2019.

Abaixo, apresentamos a movimentação dos empréstimos e financiamentos nos exercícios de 2020 e 2019:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018	346.702.040	Saldo final em 31 de dezembro de 2019	463.913.936
Juros e encargos	20.770.088	Juros e encargos	30.097.912
Liquidação de principal	(16.839.299)	Liquidação de principal	(14.917.440)
Liquidação de juros	(18.351.519)	Liquidação de juros	(26.946.455)
Montante Captado	134.938.345	Montante Captado	-
Custos de captação	(3.305.719)	Custos de captação	447.872
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	463.913.936	Saldo final em 31 de dezembro de 2020	452.595.825

Covenants

Não há, no contrato de financiamento, um índice de ICSD mínimo para vencimento antecipado.

Quanto às Debêntures, a não observância do ICSD Consolidado e ICSD de dividendos de no mínimo 1,05 poderá acarretar em deliberação de vencimento antecipado em Ata Geral pelos debenturistas. Os índices calculados para 2020, são ICSD Consolidado 1,43 e ICSD dividendos 4,92.

Garantias

O empréstimo conta com garantia de fiança bancária prestadas pelos bancos BNP e BTG, além de três meses de serviço da dívida em conta reserva.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 10.075.818 (R\$ 17.975.818 em 31 de dezembro de 2019), totalmente subscrito em moeda corrente nacional, encontra-se dividido em 10.075.818 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	%	2020	2019
EDF EN do Brasil Participações Ltda.	50	5.037.909	8.987.909
Omega Geração S.A.	50	5.037.909	8.987.909
	100	10.075.818	17.975.818

Foi aprovado, sem ressalvas, a redução do capital social no valor de R\$ 7.900.000 (R\$ 88.700.000 em 31 de dezembro de 2019), em razão do mesmo ter se tornado excessivo em relação ao desenvolvimento das atividades da Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76, e o cosenquente cancelamento 7.900.000 (88.700.000 em 2019) ações ordinárias, nominativas, acarretando a proporcional às acionistas da Companhia.

Resultado do exercício

A Companhia registrou lucro no montante de R\$ 13.113.293 em 31 de dezembro de 2020 (lucro de R\$ 21.334.162 em 31 de dezembro de 2019).

13.2 Dividendos

Os dividendos da Companhia são pagos com base em determinação feita por Assembleia Geral Extraordinária, consoante com a proposta feita pela Diretoria. A Companhia poderá ainda apurar balanços intermediários para distribuição de dividendos, observando o disposto no parágrafo 204 da Lei 6.404/76.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	13.113.294	21.334.162
(-) Prejuízo acumulados anteriores	-	(9.179.152)
Base para a constituição de reserva legal	13.113.294	12.155.010
(-) Constituição de reserva legal	(655.664)	(607.751)
(=) Base para a distribuição dos dividendos	12.457.630	11.547.258
Dividendos a pagar	(3.114.409)	(2.886.815)
Dividendos adicionais propostos	(9.343.222)	(8.660.444)

13.3 Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Companhias por Ações na base de 5% do lucro líquido de cada exercício e deduzidos de eventuais prejuízos acumulados, até atingir 20% do capital social. A Companhia constituiu R\$ 655.664 reserva legal em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 607.751 em 2019) em função do lucro reconhecido.

13.4 Dividendos adicionais propostos

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é reconhecido em conta específica como dividendos adicionais propostos dentro da Reserva de lucros no patrimônio líquido, até que seja aprovado em Assembleia pelos acionistas, quando a reserva é revertida contra um passivo nas demonstrações financeiras. Em 2020, a Companhia distribuiu dividendos adicionais no montante de R\$8.660.444, referente a exercícios anteriores.

14 Receitas líquida de vendas

A composição das receitas de vendas consolidada é demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2020	2019
Geração de energia		
Receita de vendas	79.087.539	84.904.511
Receita bruta	79.087.539	84.904.511
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(514.240)	(522.294)
COFINS	(2.373.414)	(2.607.027)
Total das deduções da receita bruta	(2.887.654)	(3.129.321)
Total da receita líquida	76.199.885	81.775.190

15 Custos das vendas por natureza

A composição dos custos das vendas por natureza é demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2020	2019
Custos operacionais		
Seguros	(778.730)	(707.377)
Ajustes na conta da CCEE	(183.024)	(342.895)
	(961.754)	(1.050.272)
Impostos e taxas		
TUSD	(3.712.691)	(3.535.112)
Taxa de regulamentação	(310.598)	(415.263)
	(4.023.289)	(3.950.375)
Serviços prestados		
Serviços de Manutenção	(3.511.470)	(3.484.249)
Outros Serviços	(365.116)	-
	(3.876.586)	(3.484.249)
Depreciação		
Custo com depreciação	(17.640.301)	(18.545.638)
	(17.640.301)	(18.545.638)
Total dos custos de vendas	(26.501.930)	(27.030.534)

16 Despesas administrativas e outras despesas e receitas operacionais por natureza

A composição das despesas operacionais por natureza é demonstrada abaixo:

16.1 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas administrativas				
Despesas Legais	(6.723)	(73.491)	(112.348)	(164.893)
Despesas com publicações	(11.438)	(28.627)	(31.241)	(28.627)
Correios	(50)	(9)	(3.654)	(9)
Reversões de provisões	(30.604)	-	(30.604)	-
Outras	(732)	(18.259)	(5.185)	(26.271)
Amortização intangível	(530.671)	(1.061.342)	(530.671)	(1.061.342)
	(580.218)	(1.181.728)	(713.703)	(1.281.142)
Impostos e taxas				
Impostos de importação	(84)	-	(44.111)	(5.685)
Multas	-	-	(2.998)	(25.951)
Pis e Cofins	(1.195)	(25.113)	(1.195)	(25.113)
Outros impostos e taxas	-	(762)	(214)	(19.964)
	(1.279)	(25.875)	(48.518)	(76.713)
Despesas com serviços prestados				
Honorários de Contadores	(46.223)	(38.429)	(284.703)	(332.713)
Honorários de Consultores	(75.615)	(75.047)	(130.234)	(225.169)

Pirapora II Solar Holding S.A
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Honorários de Auditores	(39.070)	(18.484)	(138.558)	(141.912)
Honorários de Advogados	(13.593)	(158.678)	(559.830)	(628.593)
Publicidade	-	-	-	(16.781)
Informática	(26.330)	-	(27.337)	-
Serviços de tradução	-	-	(26.363)	-
Outros Serviços	-	(3.048)	(133.302)	(3.048)
	(200.831)	(293.686)	(1.300.327)	(1.348.215)

Rateio de despesas

Gestão administrativa	-	-	(232.634)	(270.741)
Gestão de Ativos	-	-	(411.151)	(397.496)
	-	-	(643.785)	(668.236)

Total das Despesas administrativas e outras despesas operacionais

	(782.327)	(1.501.289)	(2.706.331)	(3.374.306)
--	------------------	--------------------	--------------------	--------------------

16.2 Outras receitas operacionais

Outras receitas operacionais	2020	2019	2020	2019
Recuperação de despesas (i)	-	212.566	240.607	941.893
Outras receitas operacionais (ii)	-	-	2.581.139	706.541
	-	212.566	2.821.746	1.648.433

(i) Refere-se a cobrança de multas por não atendimento a requisitos técnicos.

(ii) O valor refere-se a receita de recomposição de ativos e custos da Biosar e estornos de despesas de Serviços de Pessoas Jurídicas de anos anteriores.

17 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	20.068	538.882	669.029	2.199.310
Desconto	196	-	1.028.139	1.147.802
Variação cambial ativa	-	-	909	-
Juros	5.744	5.563	11.122	27.280
	26.008	544.445	1.709.199	3.374.392
Despesas Financeiras				
Juros de empréstimos - parte relacionada	-	(4.585.126)	-	(4.203.361)
Juros de empréstimos	(9.416.141)	(3.312.685)	(30.097.913)	(20.615.847)
Despesas bancárias	(108.278)	(114.326)	(3.447.763)	(4.724.593)
Variação cambial passiva	-	-	(1.204)	-
Despesas com IOF	-	(734.812)	(3.824)	(894.462)
Custos com empréstimos	(261.428)	(134.221)	(447.872)	(320.665)
Outras despesas financeiras	(6)	-	(596.328)	(373.470)
	(9.785.853)	(8.881.170)	(34.594.904)	(31.132.398)
Resultado Financeiro líquido	(9.759.845)	(8.336.725)	(32.885.705)	(27.758.005)

18 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o IRPJ e CSLL pelo método do lucro real e as suas controladas apuram pelo método do lucro presumido.

Abaixo segue a conciliação dos tributos sobre o lucro:

	Consolidado	
	2020	2019
Contribuição Social	1.081.455	1.255.812
Imposto de Renda	2.094.422	2.568.742
Total	3.175.877	3.824.554
Corrente	2020	2019
Receitas operacionais + outras receitas tributáveis		
Receitas de vendas	83.762.040	82.421.150
Base presumida para o IRPJ (8%)	6.700.963	6.593.692
Base presumida para a CSLL (12%)	10.051.445	9.890.538
Rendimentos de aplicações renda fixa/variável	648.961	1.660.428
Variações Cambiais Ativas - Operações Liquidadas	303	-
Receita de descontos e juros	1.033.321	1.695.956
Demais receitas e ganhos de capital (i)	282.140	706.540
Base de cálculo do imposto de renda	8.665.688	10.656.615
Base de cálculo da contribuição social	12.016.170	13.953.461
Alíquota do Imposto de Renda - 15%	1.299.852	1.598.492
Alíquota do Imposto de Renda - 10%	794.570	1.041.663
Alíquota da Contribuição Social - 9%	1.081.455	1.255.812
Total de Imposto de Renda Corrente	2.094.422	2.640.155
Total de Contribuição Social Corrente	1.081.455	1.255.812
Ajustes pertinentes a 2018	-	(71.413)
Total dos tributos correntes	3.175.877	3.824.554
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	3,7%	4,6%

Diferido

	2020	2019
Impostos Diferidos		
Receitas operacionais + outras receitas tributáveis		
Base de cálculo para os tributos diferidos		
Variação do contas a receber	(4.648.241)	3.313.654
Base presumida para o IRPJ (8%)	(371.859)	265.092
Base presumida para a CSLL (12%)	(557.789)	397.638
ND Biosar	2.299.000	-
Base de cálculo do imposto de renda	1.927.141	265.092
Base de cálculo da contribuição social	1.741.211	397.638
Cálculo do IRPJ (alíquota de 15%)	289.071	39.764
Cálculo do IRPJ (alíquota de 10%)	192.714	26.509
Cálculo da CSLL (alíquota de 9%)	156.709	35.788
Total do Imposto de Imposto de Renda Diferido	481.785	66.273
Total de Contribuição Social Diferida	156.709	35.788
Total de tributos diferidos	638.494	102.061

(i) Valor referente a contrato fees cessão de energia centrao fotovoltaica

19 Transações com parte relacionadas

As transações com partes relacionadas são demonstradas a seguir:

19.1 Dividendos a receber

	Controladora	
	2019	2018
Pirapora II Energias Renováveis S/A	1.867.647	2.279.592
Pirapora III Energias Renováveis S/A	1.930.426	2.405.477
Pirapora IV Energias Renováveis S/A	1.820.100	2.520.798
Total	5.618.173	7.205.867

19.2 Dividendos a pagar

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
EDF EN do Brasil Participações Ltda	1.557.204	2.886.815
Omega Geração S/A	1.557.204	-
Total	3.114.408	2.886.815

19.3 Remuneração do pessoal chave da administração

Não houve remuneração do pessoal chave da administração em 2020 e em 2019.

20 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, conforme categorias abaixo:

Ativos	Categorias	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	649.919	812.170	31.322.030	2.214.761
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	26.841.064	14.092.149
Passivos					
Contas a pagar	Custo amortizado	24.053	46.105	7.783.388	2.020.632
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	122.004.641	118.182.222	452.595.826	463.913.936
Dividendos a pagar	Custo amortizado	3.114.408	2.886.815	3.114.408	2.886.815
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	-	-	12.792.590	4.611.391

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estavam assim apresentados:

		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	649.919	812.170	31.322.030	2.214.761
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	26.841.064	14.092.149

A administração avaliou, segundo sua política de PCLD e, com base no IFRS 9, conclui que não há risco de crédito, permanecendo apenas o contas a receber em aberto.

b. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia estar exposta a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Companhia sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros remunerados, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates e a liquidez de acordo com as necessidades programadas da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	2020		2020	
	Controladora		Consolidado	
	Até 1 ano	> 1 ano	Até 1 ano	> 1 ano
Contas a pagar	24.053	-	7.783.388	-
Empréstimos e financiamentos	9.812.489	112.192.152	28.838.685	423.757.141
Arrendamento Mercantil	-	-	712.884	4.728.764
	9.836.542	112.192.152	37.334.957	428.485.905

Pirapora II Solar Holding S.A
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

	2019		2019	
	Controladora		Consolidado	
	Até 1 ano	> 2 anos	Até 1 ano	> 2 anos
Contas a pagar	46.105	-	2.020.632	-
Empréstimos e financiamentos	990.745	117.191.477	16.368.642	447.545.294
Arrendamento Mercantil	-	-	615.115	4.611.391
	<u>1.036.850</u>	<u>117.191.477</u>	<u>19.004.389</u>	<u>452.156.685</u>

d. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofreriam impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

e. Gestão de capital

A Companhia obtém recursos diretamente através do investimento feito em suas SPEs controladas, uma vez que as mesmas já se encontram em fase de operação comercial e com fluxo de caixa positivo. O projeto pode contar ainda com a emissão de debêntures para compor seu portfólio de financiamento e fazer frente ao seu capital de giro e compromissos financeiros assumidos.

f. Análise de sensibilidade

Em virtude da oscilação histórica do real em relação às moedas estrangeiras, das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou análise de sensibilidade sobre seu principal passivo financeiro demonstrando os eventuais impactos no seu resultado ou no seu imobilizado em 2020, com base em premissas por ela adotadas. Foram definidos três cenários diferentes: Com base no IPCA publicado para mês de dezembro de 2020, cuja valor definido foi de 3,43% a.a., sendo esta definida como cenário provável; a partir desta foram calculadas variações de 25% (possível) e 50% (remoto). Abaixo, o resultado:

Operação	2020	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Possível)	Cenário III (Remoto)
Passivos financeiros					
BNB	330.591.185	IPCA	21.150.081	23.433.043	25.716.005
Debêntures	124.862.488	IPCA	9.208.708	10.285.806	11.371.028

21 Compromissos assumidos

a. Contratos de venda de energia elétrica

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme projeção demonstrada abaixo:

		Pirapora II	Pirapora III	Pirapora IV
2021	Volume (MWh)	73.584	73.584	73.584
	Preço (R\$/MWh)	367	365	365
2021	Total (R\$ Mil)	<u>27.005</u>	<u>26.858</u>	<u>26.858</u>
2022-2038	Total (R\$ Mil)	<u>670.897</u>	<u>667.566</u>	<u>667.566</u>

22 Seguros

Os saldos de despesas antecipadas são demonstrados a seguir:

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A e a AXA Seguros, seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A Companhia possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

Seguro Riscos Nomeados e Operacionais

A importância segurada é de R\$ 1.046.506.750 tendo como vigência o período de 26/03/2020 à 31/12/2020.

Coberturas	Importâncias seguradas
Lucro cessante e danos materiais	R\$ 1.046.506.750

Seguro Responsabilidade Civil Geral

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice. A importância segurada é de R\$ 109.589.560 tendo como vigência o período de 30/06/2020 à 30/06/2021.

Coberturas	Importâncias seguradas
Empregador, Empresa Concessionária ou Não de Serviços Públicos Energia, Responsabilidade Civil Cruzada, Poluição Súbita e Acidental	R\$ 109.589.560